

19 de dezembro: E ficou mudo

Comentário de 19 de dezembro. “Eu sou Gabriel. Estou sempre na presença de Deus, e fui enviado para dar-te esta boa notícia”. A vinda de João Batista nos anuncia que Jesus está próximo e que ele nos traz sua graça, seu perdão e sua liberdade. Cabe a nós levar sua mensagem ao mundo.

Evangelho (Lc 1, 5-25)

Nos dias de Herodes, rei da Judéia, vivia um sacerdote chamado Zacarias, do grupo de Abia. Sua esposa era descendente de Aarão e

chamava-se Isabel. Ambos eram justos diante de Deus e obedeciam fielmente a todos os mandamentos e ordens do Senhor. Não tinham filhos, porque Isabel era estéril, e os dois já eram de idade avançada.

Em certa ocasião, Zacarias estava exercendo as funções sacerdotais no Templo, pois era a vez do seu grupo. Conforme o costume dos sacerdotes, ele foi sorteado para entrar no Santuário, e fazer a oferta do incenso. Toda a assembleia do povo estava do lado de fora rezando, enquanto o incenso estava sendo oferecido.

Então apareceu-lhe o anjo do Senhor, de pé, à direita do altar do incenso. Ao vê-lo, Zacarias ficou perturbado e o temor apoderou-se dele.

Mas o anjo disse: “Não tenhas medo, Zacarias, porque Deus ouviu tua súplica. Tua esposa, Isabel, vai ter um filho, e tu lhe darás o nome de

João. Tu ficarás alegre e feliz, e muita gente se alegrará com o nascimento do menino, porque ele vai ser grande diante do Senhor. Não beberá vinho nem bebida fermentada e, desde o ventre materno, ficará repleto do Espírito Santo. Ele reconduzirá muitos do povo de Israel ao Senhor seu Deus. E há de caminhar à frente deles, com o espírito e o poder de Elias, a fim de converter os corações dos pais aos filhos, e os rebeldes à sabedoria dos justos, preparando para o Senhor um povo bem disposto”.

Então Zacarias perguntou ao anjo: “Como terei certeza disto? Sou velho e minha mulher é de idade avançada”.

O anjo respondeu-lhe: “Eu sou Gabriel. Estou sempre na presença de Deus, e fui enviado para dar-te esta boa notícia. Eis que ficarás mudo e não poderás falar, até ao dia

em que essas coisas acontecerem, porque tu não acreditaste nas minhas palavras, que hão de se cumprir no tempo certo”.

O povo estava esperando Zacarias, e admirava-se com a sua demora no Santuário. Quando saiu, não podia falar-lhes. E compreenderam que ele tinha tido uma visão no Santuário. Zacarias falava com sinais e continuava mudo.

Depois que terminou seus dias de serviço no Santuário, Zacarias voltou para casa. Algum tempo depois, sua esposa Isabel ficou grávida, e escondeu-se durante cinco meses.

Ela dizia: “Eis o que o Senhor fez por mim, nos dias em que ele se dignou tirar-me da humilhação pública!”

Comentário

Deus intervém na história e a leva à sua plenitude. Realiza a história da salvação no mundo através de etapas.

Hoje lemos o relato do nascimento de João Batista, que terá a missão de anunciar a chegada do Messias e mostrá-lo ao povo.

São Lucas tem muito interesse em ilustrar com precisão o contexto histórico dos principais fatos: “Nos dias de Herodes, rei da Judéia, vivia um sacerdote chamado Zacarias, do grupo de Abia. Sua esposa era descendente de Aarão e chamava-se Isabel”. Herodes reinou na Palestina de 37 AC a 4 DC. Os sacerdotes exerciam o seu ministério no Templo durante uma semana, duas vezes por ano. O livro das Crônicas (1 Crônicas 24,10) afirma que o turno de Abia era o oitavo.

Zacarias e Isabel eram “eram justos diante de Deus e obedeciam

fielmente a todos os mandamentos e ordens do Senhor". Comportavam-se de acordo com a vontade de Deus. Eram estéreis e de idade avançada. Deus utilizou este mal e esta circunstância para realizar um dom muito grande: o nascimento de João Batista.

O anúncio do nascimento aconteceu enquanto Zacarias exercia o seu sacerdócio no Templo para oferecer o incenso e o anjo do Senhor apareceu a Ele. "Não tenhas medo, Zacarias, porque Deus ouviu tua súplica. Tua esposa, Isabel, vai ter um filho, e tu lhe darás o nome de João".

A primeira coisa que o anjo disse é "não tenhas medo". Os anjos são enviados de Deus para servi-Lo e, também, ajudar os homens a se abrirem ao mistério de Deus. Por isso a primeira coisa que o anjo disse a Zacarias foi para não temer, o que

significa dizer-lhe: estou com você para ajudá-lo a viver perto de Deus. Depois anuncia o nascimento de um filho, a quem deve dar o nome de João. Deste modo, Deus mostra-lhe o seu favor: por um lado, a sua oração foi ouvida e, por outro, o filho é um dom de Deus, o que se manifesta pela esterilidade de Isabel, sua esposa.

Zacarias ouve o anjo, mas não acredita nele e pergunta “Como terei certeza disto?” A fé de Zacarias não é forte. E o anjo anuncia-lhe que ficará mudo até a hora do nascimento. Zacarias recupera a fala quando João nasce para poder dar o nome ao filho, como o anjo havia anunciado.

Que diferença entre a fé de Zacarias no anúncio de João e a de Maria e José no anúncio de Jesus. A fé de Maria e José é firme. Essa é a fé que devemos pedir ao Senhor, por meio dos anjos, para confiar em Deus e descobri-lo nas coisas boas e nas más

que acontecem na nossa vida. E crescer no convencimento de que não existem casualidades e de que, como São Paulo ensina, “todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus” (Romanos 8, 28). Deste modo percorreremos o caminho da nossa vida com uma esperança alegre.

Javier Massa // Pexels/Pixabay

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-sabado-3-semana-advento/> (22/01/2026)